

SRSR

SAÚDE REPRODUTIVA, SEXUALIDADE E RAÇA/COR

Relatório descritivo

Paula Miranda-Ribeiro
André Junqueira Caetano
Taís de Freitas Santos



SRSR

SAÚDE REPRODUTIVA.

SEXUALIDADE E RACISMO

Relatório descritivo

Paula Miranda-Ribeiro

André Junqueira Caetano

Taís de Freitas Santos

Belo Horizonte . agosto . 2004

[Autores]

Paula Miranda-Ribeiro, PhD em Sociologia/
Demografia pela University of Texas at Austin,
EUA e professora do Departamento de
Demografia e do Cedeplar/UFMG

André Junqueira Caetano, PhD em Sociologia/
Demografia pela University of Texas at Austin,
EUA e professor do Cedeplar/UFMG

Taís de Freitas Santos, PhD em Estatísticas
Sociais/Demografia pela Universidade de
Southampton, Inglaterra e Representante
Auxiliar do Fundo de População das Nações
Unidas no Brasil

M672 Miranda-Ribeiro, Paula
SRSR: saúde reprodutiva, sexualidade e raça/
cor; relatório descritivo / Paula Miranda-Ribeiro,
André Junqueira Caetano, Taís de Freitas Santos.-
Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2004.
Relatório de pesquisa.
1. Fecundidade humana - Brasil 2. Mulheres -
Comportamento sexual - Brasil. 3. Mulheres -
Saúde e higiene - Brasil. 4. Relações raciais -
Brasil. I. Caetano, André Junqueira. II. Santos, Taís
de Freitas. III. Universidade Federal de Minas
Gerais. Centro de Desenvolvimento e Planejamento
Regional. IV. Título.
CDU 314.33(81)(047)

SRSR – Saúde reprodutiva, sexualidade e raça/
cor. Relatório descritivo.

Copyright © 2004 by Paula Miranda-Ribeiro,
André Junqueira Caetano e Taís de Freitas Santos

Projeto gráfico, capa (D'après J. Borges)
e formatação
Mangá (Cló Paoliello e Glória Campos)

Cedeplar
Rua Curitiba, 832, 9º andar – Centro
Tel.: (31) 3279 9100 Fax: (31) 3201 3657
30170-120 – Belo Horizonte – MG

ISBN 85-7041-441-2

[Agradecimentos]

Nosso agradecimento à Fundação Ford,
financiadora do Programa SRSR; ao Cedeplar,
que o abrigou e nos apoiou em todos os
momentos; ao SOS Corpo – Instituto
Feminista para a Democracia, nosso grande
parceiro; ao Fundo de População das Nações
Unidas no Brasil (UNFPA), financiador dessa
publicação; ao CNPq, financiador de bolsa de
produtividade em pesquisa (processo
501220/2003-8); às colegas e aos colegas que
ministraram cursos e, generosamente,
dividiram conosco seu vasto conhecimento;
aos bolsistas, mulheres e homens que
partilharam do nosso entusiasmo e sem os
quais nada disso teria sentido; às
entrevistadoras, mulheres que levaram a
campo as nossas idéias; e às entrevistadas,
mulheres que concordaram em fazer parte
dessa deliciosa aventura e sem as quais nada
disso teria sido possível.

[Sumário]

[Introdução]	7
--------------	---

[Tabelas 1 a 10]

Tabela 1: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor - Belo Horizonte e Recife, 2002	10
--	----

Tabela 2: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor, por grupos etários quinquenais - Belo Horizonte e Recife, 2002	11
--	----

Tabela 3: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor, por situação conjugal - Belo Horizonte e Recife, 2002	12
---	----

Tabela 4: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor, por anos de estudo - Belo Horizonte e Recife, 2002	13
--	----

Tabela 5: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor e grupos etários selecionados, por número de filhos nascidos vivos - Belo Horizonte e Recife, 2002	14
---	----

Tabela 6: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade que já tiveram filho, segundo a raça/cor e grupos etários selecionados, por idade ao primeiro filho - Belo Horizonte e Recife, 2002	15
--	----

Tabela 7: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 49 anos de idade, segundo a raça/cor, por uso atual de método contraceptivo - Belo Horizonte e Recife, 2002	16
---	----

Tabela 8: Distribuição percentual das mulheres esterilizadas, segundo a raça/cor, por características selecionadas da esterilização - Belo Horizonte e Recife, 2002	18
---	----

Tabela 9: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 49 anos de idade, segundo a raça/cor, por conhecimento do acesso gratuito a métodos contraceptivos no sistema público de saúde - Belo Horizonte e Recife, 2002	20
--	----

Tabela 10: Distribuição percentual das mulheres não esterilizadas entre 15 e 49 anos de idade, segundo a raça/cor, por conhecimento do acesso à esterilização gratuita pelo SUS - Belo Horizonte e Recife, 2002	21
Tabela 11: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade que tiveram filhos nascidos vivos nos 5 anos anteriores à pesquisa, segundo a raça/cor, por características selecionadas do atendimento pré-natal - Belo Horizonte e Recife, 2002	22
Tabela 12: Distribuição percentual dos partos das crianças nascidas nos 5 anos anteriores à pesquisa, segundo a raça/cor da mãe, por características selecionadas - Belo Horizonte e Recife, 2002	24
Tabela 13: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor, por características selecionadas da primeira relação sexual - Belo Horizonte e Recife, 2002	26
Tabela 14: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, não-virgens, segundo a raça/cor, por número de relações sexuais na semana anterior à entrevista - Belo Horizonte e Recife, 2002	28
Tabela 15: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor, por conhecimento sobre HIV/AIDS - Belo Horizonte e Recife, 2002	29
[Textos explicativos]	
Bloco I: características da população entrevistada	30
Bloco II: parturição e idade ao primeiro filho	31
Bloco III: contracepção	32
Bloco IV: pré-natal e parto	34
Bloco V: atividade sexual	35
Bloco VI: DST e HIV/AIDS	36

[Introdução]

O Programa *Ensino e Pesquisa em Saúde Reprodutiva, Sexualidade e Raça/Cor* (SRSR) teve como objetivo qualificar alunos de graduação e pós-graduação das diversas áreas das ciências sociais nos domínios da saúde reprodutiva, sexualidade e raça e, ao mesmo tempo, treiná-los e capacitá-los para atuação em pesquisa. Concomitantemente ao treinamento e capacitação dos bolsistas, o programa produziu um banco de dados representativo dos municípios de Belo Horizonte e Recife.

O Programa SRSR foi dividido em um módulo de ensino e outro de pesquisa. Em seu conjunto, as atividades desenvolvidas foram concebidas de forma a permitir a interação entre eles, tendo como eixo a preparação e a realização pelos bolsistas, sob a coordenação dos professores responsáveis, do levantamento de informações sobre a realidade da saúde reprodutiva e da sexualidade das populações femininas de Belo Horizonte e Recife. Além desses dois domínios, foi privilegiada a captação de dados sobre raça/cor. Os bolsistas participaram de todas as etapas da pesquisa de campo em Belo Horizonte, ao passo que, em Recife, as entrevistas foram conduzidas pelo SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia.

A Pesquisa sobre Saúde da Mulher em Belo Horizonte e Recife¹ constituiu-se em um estudo domiciliar probabilístico, em três estágios.² O primeiro estágio incluiu a seleção dos setores censitários, conforme o cadastro do IBGE elaborado para o Censo Demográfico de 2000. No segundo estágio, foi feita uma listagem dos domicílios particulares permanentes em cada setor selecionado no primeiro estágio, a fim de atualizar as informações do IBGE e,

¹ Nome de fantasia do questionário do Programa SRSR.

² A amostragem foi feita por Pedro Luis do Nascimento Silva (ENCE/IBGE).

em seguida, foram sorteados os domicílios a serem visitados. Finalmente, em cada domicílio selecionado, foi sorteada uma mulher elegível – residente no domicílio e entre 15 e 59 anos de idade – para a entrevista. A realização da pesquisa nestes moldes visou a obtenção de dados estatisticamente representativos dos municípios em questão, de forma a se poder examinar diferenças por idade, condição socioeconômica, município e raça/cor. A importância deste recorte esteve por trás da definição do número de entrevistas completas a ser atingido, 1.200 em cada município, no sentido de obtermos informações estatisticamente representativas dos universos pesquisados. A pesquisa foi a campo entre abril e setembro de 2002 e atingiu um total de 2.408 questionários completos, dos quais 1.302 em Belo Horizonte e 1.106 em Recife.

O questionário SRSR contém quesitos de caracterização do domicílio e da entrevistada, com variáveis sobre escolaridade, ocupação, renda, religião, participação social e raça/cor. Além disso, ele trata dos seguintes tópicos: (1) fecundidade, planejamento da fecundidade e história de gravidezes; (2) acesso, utilização, forma de pagamento e avaliação dos atendimentos de pré-natal, parto e puerpério, acompanhamento ginecológico e menopausa; (3) anticoncepção; (4) conhecimento dos direitos e serviços de saúde reprodutiva relativos a aborto, contracepção e tratamento da AIDS; (5) utilização e acesso a estes serviços; (6) a utilização de serviços públicos *vis-à-vis* os serviços privados, controlando-se pela participação em planos e seguros de saúde; (7) história marital e comportamento sexual, com quesitos relativos à autonomia sobre a prática sexual e (8) DST/AIDS.

As tabelas a seguir apresentam os primeiros resultados descritivos, divididos em seis blocos: (I) características da população

entrevistada, (II) parturição e idade ao primeiro filho, (III) contracepção, (IV) pré-natal e parto, (V) atividade sexual e (VI) DST e HIV/AIDS. Textos explicativos são apresentados após as tabelas. Após a expansão da amostra, as 2.408 entrevistadas passaram a representar 875.476 mulheres em Belo Horizonte e 525.406 em Recife, num total de 1.400.882 mulheres de 15 a 59 anos nos dois municípios pesquisados.

[Tabelas]

Tabela 1: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor - Belo Horizonte e Recife, 2002

Raça/Cor	Belo Horizonte	Recife	Total
Branca	43.7	37.3	40.7
Preta	18.6	16.1	17.4
Parda	33.1	40.6	36.5
Amarela	0.1	0.3	0.2
Indígena	4.5	5.8	5.1
Total	100	100	100
N	1,302	1,106	2,408

Fonte: Pesquisa SRSR, UPMG/Cedeplar, 2002.

Tabela 2: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor, por grupos etários quinquenais - Belo Horizonte e Recife, 2002

Grupo Etário	Belo Horizonte				Recife			
	Branca	Negra	Amarela/Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/Indígena	Total
15-19	11.8	15.7	15.8	13.9	14.6	15.3	21.0	15.4
20-24	14.9	18.0	8.4	16.2	13.8	16.4	17.1	15.5
25-29	12.2	12.4	10.5	12.2	14.1	14.3	6.1	13.7
30-34	12.7	10.9	5.9	11.5	10.1	11.2	8.7	10.6
35-39	11.9	11.6	12.6	11.8	10.2	11.8	15.7	11.4
40-44	10.8	10.6	14.4	10.9	7.1	9.0	11.7	8.4
45-49	10.7	8.3	17.8	9.8	10.8	9.4	8.7	9.9
50-54	8.2	7.4	1.6	7.5	7.1	7.8	10.3	7.7
55-59	6.7	5.1	13.0	6.2	12.2	4.9	0.8	7.5
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
N	395,410	439,191	40,875	875,476	203,619	291,474	30,313	525,406
								1,400,882

Fonte: Pesquisa SRSR, UPMG/Cedeplar, 2002.

Tabela 3: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor, por situação conjugal - Belo Horizonte e Recife, 2002

Situação Conjugal	Belo Horizonte				Recife			
	Branca	Negra	Amarela/Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/Indígena	Total
Nunca unida	36.4	41.0	27.9	36.3	30.9	29.2	36.1	30.3
Casada/unida	48.8	46.2	47.7	47.5	49.0	48.8	42.0	48.5
Separada/divorciada	12.5	9.0	15.7	10.9	16.9	17.8	19.9	17.6
Viúva	2.2	3.9	8.7	3.3	2.9	4.2	1.9	3.5
Não informou	0.1	0.0	0.0	0.0	0.4	0.0	0.0	0.1
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
N	395,410	439,191	40,875	875,476	203,619	291,474	30,313	525,406
								1,400,882

Fonte: Pesquisa SRSR, UFMG/Cedeplar, 2002.

Tabela 4: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor, por anos de estudo - Belo Horizonte e Recife, 2002

Anos de Estudo	Belo Horizonte				Recife			
	Branca	Negra	Amarela/Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/Indígena	Total
0	1.6	1.9	6.3	2.0	3.1	4.7	0.7	3.9
1 a 4 anos	12.1	22.9	27.8	18.2	17.3	20.8	17.7	19.2
5 a 8 anos	22.7	29.2	23.7	26.0	21.9	28.6	20.4	25.5
9 a 11 anos	35.3	36.1	35.7	35.7	36.8	34.1	44.3	35.7
12 e mais	28.2	9.9	6.4	18.0	20.8	11.9	16.9	15.7
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
N	395,410	439,191	40,875	875,476	203,619	291,474	30,313	525,406
								1,400,882

Fonte: Pesquisa SRSR, UFMG/Cedeplar, 2002.

Tabela 5: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor e grupos etários selecionados, por número de filhos nascidos vivos - Belo Horizonte e Recife, 2002

Belo Horizonte

Filhos nascidos vivos	Branca				Negra				Amarela/Indígena			
	15-19	20-24	25-59	Total	15-19	20-24	25-59	Total	15-19	20-24	25-59	Total
Nenhum	98.4	59.6	22.9	41.8	89.0	53.9	15.3	38.6	88.0	37.2	8.3	26.4
1 ou 2 filhos	1.6	34.0	44.4	36.5	11.0	38.8	39.1	34.6	12.0	43.4	22.6	24.9
3 e mais	0.0	6.4	32.7	21.7	0.0	7.3	45.6	26.8	0.0	19.4	69.0	48.7
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
N	46,715	59,008	289,686	395,410	68,885	79,011	291,294	439,191	6,469	3,432	30,974	40,875

Recife

Filhos nascidos vivos	Branca				Negra				Amarela/Indígena			
	15-19	20-24	25-59	Total	15-19	20-24	25-59	Total	15-19	20-24	25-59	Total
Nenhum	82.1	57.7	16.9	37.8	85.6	44.0	17.5	36.1	89.0	30.4	5.9	29.0
1 ou 2 filhos	17.9	34.4	38.5	34.4	14.4	44.1	35.9	35.1	11.0	61.7	51.8	45.5
3 e mais	0.0	7.9	44.6	27.9	0.0	12.0	46.6	28.8	0.0	8.0	42.3	25.5
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
N	29,660	28,121	145,839	203,619	44,704	47,887	198,882	291,474	6,355	5,183	18,775	30,313
												1,400,882

Fonte: Pesquisa SRSR, UFMG/Cedeplar, 2002.

Tabela 6: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade que já tiveram filho, segundo a raça/cor e grupos etários selecionados, por idade ao primeiro filho - Belo Horizonte e Recife, 2002

Belo Horizonte

Idade ao primeiro filho	Branca				Negra				Amarela/Indígena			
	15-19	20-29	30-59	Total	15-19	20-29	30-59	Total	15-19	20-29	30-59	Total
< 15 anos	0.0	1.3	0.9	0.9	20.1	3.3	1.9	2.7	0.0	0.0	6.6	5.3
15-17	39.1	27.8	5.0	9.4	79.9	19.7	7.1	12.0	100.0	29.2	12.8	17.7
18-19	60.9	28.2	10.5	14.0	0.0	32.6	11.9	16.3	0.0	37.7	20.3	22.6
20-24	-	32.6	37.5	36.4	-	34.6	39.2	37.0	-	33.1	32.0	31.4
25-44	-	10.2	46.1	39.2	-	9.8	39.0	31.2	-	0.0	28.3	23.0
NR	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.9	0.6	0.0	0.0	0.0	0.0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
N	738	43,253	186,295	230,286	7,578	61,520	200,782	269,881	776	4,862	24,437	30,074

Recife

	15-19	20-29	30-59	Total	15-19	20-29	30-59	Total	15-19	20-29	30-59	Total
< 15 anos	8.7	1.2	1.4	1.7	0.0	4.1	4.1	3.9	0.0	0.0	3.0	2.2
15-17	38.5	11.7	12.7	13.6	88.1	27.5	17.4	22.6	65.3	24.7	10.4	15.4
18-19	52.8	31.2	15.1	19.7	11.9	22.2	13.6	15.8	34.7	50.9	11.8	21.4
20-24	-	41.4	33.5	33.6	-	39.7	37.1	36.5	-	18.8	47.9	39.7
25-44	-	14.5	32.5	27.8	-	6.5	26.8	20.4	-	5.6	26.9	21.2
NR	0.0	0.0	4.8	3.7	0.0	0.0	1.1	0.8	0.0	0.0	0.0	0.0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
N	5,301	24,006	97,396	126,704	6,455	50,160	129,754	186,369	698	4,890	15,945	21,534
	864,848											

Fonte: Pesquisa SRSR, UFMG/Cedeplar, 2002.

Tabela 7: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 49 anos de idade, segundo a raça/cor, por uso atual de método contraceptivo - Belo Horizonte e Recife, 2002

Todas as mulheres

Método	Belo Horizonte				Recife				Continua
	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total	
Nenhum	37.8	35.7	32.9	36.5	41.7	41.6	36.9	41.4	38.3
Pílula	20.3	18.8	8.4	19.0	12.2	10.7	4.3	10.9	16.0
DIU	3.3	4.5	12.2	4.3	0.2	0.5	0.8	0.4	2.9
Injeções	3.7	2.2	1.2	2.8	4.3	2.8	10.1	3.8	3.2
Métodos vaginais*	0.9	0.0	0.0	0.4	0.0	0.3	0.0	0.2	0.3
Condom	13.3	16.0	5.5	14.3	10.3	12.3	13.0	11.6	13.3
Esterilização masc.**	3.1	2.8	4.4	3.0	0.2	0.7	2.4	0.6	2.1
Esterilização fem.	15.8	18.7	33.2	18.1	27.2	28.5	32.7	28.3	21.9
Métodos tradicionais***	1.6	1.3	2.1	1.5	3.9	2.3	0.0	2.7	1.9
Outros****	0.2	0.1	0.0	0.1	0.2	0.2	0.0	0.2	0.1
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100
N	336,605	384,271	34,921	755,796	164,196	254,646	26,953	445,794	1,201,590

Continua

Tabela 7: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 49 anos de idade, segundo a raça/cor, por uso atual de método contraceptivo - Belo Horizonte e Recife, 2002

Mulheres Unidas

Método	Belo Horizonte				Recife				Conclusão
	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total	
Nenhum	19.1	14.2	10.7	16.3	23.7	15.7	21.0	19.0	17.4
Pílula	24.2	21.4	16.4	22.4	15.4	14.4	6.6	14.4	19.2
DIU	5.0	7.2	9.5	6.3	0.5	0.6	2.1	0.6	4.0
Injeções	3.2	2.9	0.0	2.9	2.2	3.8	0.0	3.0	2.9
Métodos vaginais*	1.3	0.0	0.0	0.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4
Condom	10.9	13.9	3.4	12.0	12.0	13.5	9.1	12.7	12.3
Esterilização masc.**	6.5	5.6	9.7	6.7	0.3	1.1	0.0	0.7	4.3
Esterilização fem.	26.2	31.3	47.5	29.8	41.6	46.7	61.2	45.5	36.1
Métodos tradicionais***	3.1	2.5	2.8	2.8	3.9	3.9	0.0	3.7	3.2
Outros****	0.4	0.0	0.0	0.2	0.3	0.4	0.0	0.4	0.2
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100
N	144,217	153,221	15,648	313,087	79,528	118,291	10,540	208,359	521,446

Conclusão

Fonte: Pesquisa SRSR, UPMG/Cedeplar, 2002.

*Métodos vaginais incluem diafragma, espuma, tubula e condom feminino.

** Com base nas respostas das pesquisadas, incluindo o método do parvoiro.

*** Inclui tubula, billings e temperatura.

**** Incluem ervas, chás, etc.

Tabela 8: Distribuição percentual das mulheres esterilizadas, segundo a raça/cor, por características selecionadas da esterilização - Belo Horizonte e Recife, 2002

Continua

Hospital onde foi feita a esterilização	Belo Horizonte			Recife				Total	
	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/ Indígena		
Hospital público/ Convênio SUS	54.4	63.7	78.5	61.0	64.2	65.5	58.8	64.5	62.6
Hospital/clínica via plano de saúde/convênio	20.5	18.4	2.2	18.1	17.6	13.2	15.1	15.0	16.6
Hospital/clínica particular	24.3	17.0	19.3	20.2	15.0	20.8	26.1	18.9	19.6
Outro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.8	0.6	0.0	0.6	0.3
NR	0.9	0.8	0.0	0.8	2.4	0.0	0.0	0.9	0.8
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Pagou pela esterilização?									
Sim	50.5	43.0	63.6	47.6	35.1	30.2	25.3	31.7	40.2
Não, foi feita pelo SUS	30.7	39.4	33.5	35.4	26.4	37.7	22.0	32.4	34.0
Não, político arranjou	0.0	1.0	0.0	0.5	8.2	5.9	6.9	6.8	3.4
Não, médico arranjou	4.8	4.2	0.0	4.2	9.5	13.4	6.2	11.4	7.5
Convênio/Plano de saúde	10.5	11.6	2.9	10.5	7.9	6.1	18.6	7.6	9.2
Outro*	3.4	0.0	0.0	1.4	13.0	6.7	20.9	10.0	5.4
NR	0.0	0.8	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Tabela 8: Distribuição percentual das mulheres esterilizadas, segundo a raça/cor, por características selecionadas da esterilização - Belo Horizonte e Recife, 2002

Conclusão

Hospital onde foi feita a esterilização	Belo Horizonte			Recife				Total	Total
	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/ Indígena		
Esterilização associada a uma cesariana?									
Sim	52.3	50.9	27.6	49.8	57.1	59.7	62.1	58.9	54.0
Não, no pós-parto	7.5	10.4	23.9	10.2	7.2	7.0	14.2	7.5	9.0
Não, intervalo	40.1	37.8	48.5	39.6	35.3	33.0	23.7	33.3	36.6
NR	0.0	0.8	0.0	0.4	0.4	0.3	0.0	0.3	0.4
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Idade à esterilização									
18-24	3.3	10.4	11.0	7.5	23.4	21.9	40.5	23.7	15.0
25-29	20.3	30.0	37.3	26.5	33.0	37.4	31.1	35.3	30.6
30-34	43.4	34.0	40.1	38.3	26.6	24.5	21.0	25.1	32.1
35-49	33.0	24.9	11.6	27.2	17.0	14.6	7.5	15.0	21.6
NR	0.0	0.7	0.0	0.4	0.0	1.6	0.0	0.9	0.6
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100
N	80,274	101,381	14,491	196,146	64,523	94,781	11,019	170,323	366,468

Fonte: Pesquisa SRSR, UFMG/Codepiar, 2002.

* Outros inclui "pagamento da anestesia", esterilização arranjada por parentes, amigos, etc.

Tabela 9: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 49 anos de idade, segundo a raça/cor, por conhecimento do acesso gratuito a métodos contraceptivos no sistema público de saúde - Belo Horizonte e Recife, 2002

Sistema público oferece método gratuitamente?	Belo Horizonte				Recife			
	Branca	Negra	Amarela/Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/Indígena	Total
Sim, oferece	66.8	70.5	72.2	68.9	69.7	68.4	78.3	69.5
Não, não oferece	2.0	2.1	4.0	2.1	0.6	1.3	1.1	1.0
Não sabe	14.9	10.3	5.3	12.1	9.2	6.9	7.2	7.8
Nunca usou método	16.3	17.1	18.5	16.8	20.6	23.4	13.4	21.7
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
N	336,605	384,271	34,921	755,796	164,196	254,646	26,953	445,794
								1,201,590

Fonte: Pesquisa SRSR, UFMG/Cedoplav, 2002.

Tabela 10: Distribuição percentual das mulheres não-esterilizadas entre 15 e 49 anos de idade, segundo a raça/cor, por conhecimento do acesso à esterilização gratuita pelo SUS - Belo Horizonte e Recife, 2002

Laqueadura é paga pelo SUS?	Belo Horizonte				Recife			
	Branca	Negra	Amarela/Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/Indígena	Total
Sim	40.0	43.5	47.9	42.1	41.8	41.7	39.4	41.6
Não	7.7	6.5	14.8	7.4	8.7	7.7	19.8	8.7
Não sabe	52.3	50.0	37.2	50.6	49.5	50.6	40.8	49.6
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
N	283,359	312,519	23,311	619,189	119,557	181,993	18,152	319,701
								938,890

Fonte: Pesquisa SRSR, UFMG/Cedoplav, 2002.

Tabela 11: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade que tiveram filhos nascidos vivos nos 5 anos anteriores à pesquisa, segundo a raça/cor, por características selecionadas do atendimento pré-natal - Belo Horizonte e Recife, 2002

Características	Belo Horizonte				Recife			
	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total
Fez pré-natal								
Não	1.1	1.9	0.0	1.5	10.3	4.8	0.0	6.4
Sim	98.9	98.1	100.0	98.5	89.7	95.2	100.0	93.6
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Local onde fez a maior parte do pré-natal								
SUS	22.7	19.8	13.2	20.6	32.7	31.5	23.8	31.4
Posto de saúde	31.7	45.7	58.0	40.7	24.5	39.8	19.7	33.5
Plano/Convênio	36.0	27.4	23.7	30.7	29.8	19.4	26.2	23.3
Particular	8.0	4.3	5.1	5.8	1.0	4.5	30.3	4.8
Outro	0.5	0.9	0.0	0.7	1.7	0.0	0.0	0.6
Não fez pré-natal	1.1	1.9	0.0	1.5	10.3	4.8	0.0	6.4
Total	100	100	100	100	100	100	100	100

Continua

Tabela 11: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade que tiveram filhos nascidos vivos nos 5 anos anteriores à pesquisa, segundo a raça/cor, por características selecionadas do atendimento pré-natal - Belo Horizonte e Recife, 2002

Características	Belo Horizonte				Recife			
	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total
Número de consultas de pré-natal								
Não fez pré-natal	1.1	1.9	0.0	1.5	10.3	4.8	0.0	6.4
1-5	12.3	19.4	13.3	16.3	26.4	18.3	27.9	21.6
6	7.3	9.9	8.2	8.8	9.7	15.6	9.2	13.2
7 e mais	72.8	66.4	73.8	69.2	53.0	52.5	62.8	53.2
Não informou	6.6	2.4	4.7	4.2	0.6	8.8	0.0	5.6
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
N	78,963	112,833	8,466	200,262	42,719	77,152	7,417	127,288
								327,550

Fonte: Pesquisa SRSR, UFMG/Codeplan, 2002.

Nota: A data de referência da pesquisa é 2 de abril de 2002

Tabela 12: Distribuição percentual dos partos das crianças nascidas nos 5 anos anteriores à pesquisa, segundo a raça/cor da mãe, por características selecionadas - Belo Horizonte e Recife, 2002

Continua

Características	Belo Horizonte				Recife			
	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total
Local do parto								
Em casa/trajeto para hospital	0.5	0.3	0.0	0.4	0.6	1.1	0.0	1.0
Hospital público/SUS	57.6	73.7	85.6	67.9	66.6	75.2	62.3	71.5
Posto de saúde	0.0	0.5	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0
Hospital Plano/Convênio	37.3	22.7	0.0	27.5	27.2	19.3	7.4	21.2
Particular	2.6	2.7	9.2	2.9	3.9	3.2	30.3	5.0
Outro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.0	0.0	0.6
Não informou	2.1	0.0	5.2	1.0	1.7	0.3	0.0	0.8
Total	100	100	100	100	100	100	100	100

Tabela 12: Distribuição percentual dos partos das crianças nascidas nos 5 anos anteriores à pesquisa, segundo a raça/cor da mãe, por características selecionadas - Belo Horizonte e Recife, 2002

Conclusão

Características	Belo Horizonte				Recife			
	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total
Tipo de parto								
Normal	52.8	57.3	53.1	55.3	52.1	65.9	41.9	59.9
Normal com fórceps	2.6	1.5	0.0	1.9	0.6	2.9	10.3	2.5
Cesáreo	43.5	41.2	46.9	42.4	46.7	31.2	47.8	37.4
Não informou	1.1	0.0	0.0	0.4	0.6	0.0	0.0	0.2
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
N	78,963	112,833	8,466	200,262	42,719	77,152	7,417	127,288
								327,550

Fonte: Pesquisa SRSR, UFMC/Colepilar, 2002.

Nota: A data de referência da pesquisa é 2 de abril de 2002.

Tabela 13: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor, por características selecionadas da primeira relação sexual - Belo Horizonte e Recife, 2002

Continua

Características	Belo Horizonte				Recife			
	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total
Idade à primeira relação sexual								
até 13 anos	0.5	2.9	5.8	1.9	3.2	5.4	2.4	4.3
14-15	7.4	12.4	10.2	10.1	13.7	15.9	14.5	15.0
16	8.7	7.6	15.3	8.5	7.0	9.6	19.5	9.2
17	10.0	9.4	9.3	9.7	10.3	9.0	12.5	9.7
18	12.6	11.5	6.7	11.8	6.7	8.3	13.5	8.0
19	8.0	6.8	3.0	7.2	8.4	7.1	7.2	7.6
20 e mais	38.4	34.9	32.0	36.3	34.4	25.9	20.8	28.9
Nunca teve rel. sexual	14.0	12.3	15.1	13.2	16.1	18.3	9.5	17.0
Não informou	0.4	2.1	2.7	1.4	0.2	0.6	0.0	0.4
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Relação com o parceiro da primeira relação sexual								
Marido/companheiro	23.4	22.5	33.3	23.4	28.5	20.6	13.7	23.3
Namorado/noivo	56.7	57.3	38.5	56.1	50.9	54.8	71.4	54.3
Outro*	5.5	5.7	8.8	5.8	4.3	5.7	5.5	5.5
Estupro	0.0	0.4	1.7	0.3	0.0	0.6	0.0	0.3
Nunca teve rel. sexual	14.0	12.3	15.1	13.2	16.1	18.3	9.5	17.0
Não informou	0.4	1.7	2.7	1.2	0.1	0.0	0.0	0.0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100

Tabela 13: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor, por características selecionadas da primeira relação sexual - Belo Horizonte e Recife, 2002

Conclusão

Características	Belo Horizonte				Recife			
	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total	Branca	Negra	Amarela/ Indígena	Total
Método contraceptivo usado na primeira relação sexual								
Nenhum	43.5	47.3	57.4	46.0	60.8	62.3	55.7	61.4
Camisinha masculina	20.1	17.8	13.8	18.7	12.0	9.2	25.4	11.2
Pílula	16.9	15.8	11.1	16.0	5.8	6.8	5.2	6.3
Coito interrompido	4.1	3.1	0.0	3.4	2.1	2.2	2.7	2.2
Outros**	1.1	1.7	0.0	1.3	3.1	1.1	1.6	1.9
Nunca teve rel. sexual	14.0	12.3	15.1	13.2	16.1	18.3	9.5	17.0
Não informou	0.3	2.1	2.7	1.3	0.0	0.1	0.0	0.0
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
N	395,410	439,191	40,875	875,476	203,619	291,474	30,313	525,406
								1,400,382

Fonte: Pesquisa SRSR, UFMG/Caderplan, 2002.

Nota: A data de referência da pesquisa é 2 de abril de 2002.

* A categoria "Outro" inclui amigo, amante, recém-conhecido, parente, patrão ou empregado, cliente e estranho.

** A categoria "Outros" inclui injeções, espermicida (tabelas, tabela/abstinência periódica e DIU).

Tabela 14: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, não-vingens, segundo a raça/cor, por número de relações sexuais na semana anterior à entrevista - Belo Horizonte e Recife, 2002

Todas as mulheres

Número de relações sexuais na semana anterior	Belo Horizonte			Recife		
	Branca	Negra	Amarela/Indígena	Branca	Negra	Amarela/Indígena
0	46.6	46.8	57.3	50.6	45.1	51.0
1	19.8	16.3	13.9	17.1	18.4	15.1
2	14.0	14.6	10.8	19.0	14.7	12.4
3	10.6	10.2	0.9	8.5	11.2	8.8
4 e mais	6.2	9.2	12.8	4.0	9.0	8.1
Não informou	2.8	2.9	4.2	0.9	1.6	4.6
Total	100	100	100	100.0	100.0	100.0
N	339,896	385,267	34,722	170,832	238,029	27,431
				436,292		1,196,176

Mulheres Unidas

0	26.8	25.3	36.1	26.5	24.8	26.3
1	27.6	20.6	22.7	21.3	24.7	24.7
2	19.4	21.9	16.5	25.7	20.0	20.9
3	14.3	15.1	0.9	12.1	14.7	12.7
4 e mais	9.6	15.0	22.9	5.9	15.0	12.9
Não informou	2.3	2.1	1.3	1.5	0.8	2.5
Total	100	100	100	100.0	100.0	100.0
N	193,093	203,001	19,484	99,747	142,239	12,736
				254,723		670,301

Fonte: Pesquisa SRSR, UFMG/Cedeplar, 2002.

Tabela 15: Distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de idade, segundo a raça/cor, por conhecimento sobre HIV/AIDS - Belo Horizonte e Recife, 2002

Características	Belo Horizonte			Recife		
	Branca	Negra	Amarela/Indígena	Branca	Negra	Amarela/Indígena
A AIDS tem cura?						
Não	90.8	92.5	86.9	86.6	83.3	79.9
Sim	4.5	4.5	7.4	10.0	9.0	17.0
Não sabe	4.7	2.8	5.8	3.4	7.4	2.1
Nunca ouviu falar em AIDS	0.0	0.3	0.0	0.0	0.2	0.9
Total	100	100	100	100.0	100.0	100.0
N	395,410	439,191	40,875	203,619	291,474	30,313
				875,476		1,400,882

Fonte: Pesquisa SRSR, UFMG/Cedeplar, 2002.

[Textos explicativos]

Bloco I: características da população entrevistada

A Tabela 1 apresenta a distribuição percentual da amostra de mulheres entre 15 e 59 anos residentes nos municípios de Belo Horizonte e Recife, em 2002, por raça/cor auto-declarada, segundo as categorias utilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Observa-se que a proporção de brancas é superior às demais categorias em Belo Horizonte. Em Recife, a maior parte das mulheres se declarou parda. Agregando-se pardas e pretas na categoria 'Negra', obtém-se um percentual de negras de 51,7% em Belo Horizonte e de 56,7% em Recife. Amarelas e indígenas conformam uma minoria, que, conjuntamente, perfazem 4,6% e 6,1% em Belo Horizonte e Recife, respectivamente. As categorias agregadas 'Negra' (pardas e pretas) e 'Amarela/Índigena' são utilizadas nas demais tabelas.

A Tabela 2 apresenta a distribuição percentual das mulheres entre 15 e 59 anos de

idade residentes em Belo Horizonte e Recife, em 2002, segundo a raça/cor, por grupos etários quinquenais. Tanto em Belo Horizonte quanto em Recife, as mulheres brancas apresentam uma proporção menor, em relação às negras, nos dois primeiros grupos etários. A partir dos 45 anos de idade, a proporção de mulheres brancas é superior à proporção de negras. Nos grupos etários intermediários, as proporções de brancas e negras são similares. Em suma, a distribuição etária das mulheres brancas, em ambos os municípios é mais envelhecida se comparada à distribuição das negras.

Pouco mais de um terço das mulheres de 15 a 59 anos nunca se uniu, conforme mostra a Tabela 3. Em Belo Horizonte, a comparação entre brancas e negras indica que a proporção de mulheres que nunca estabeleceram uma união conjugal é maior entre as negras. Em Recife, a proporção de nunca-unidas brancas e negras é bastante próxima, com pequena superioridade das brancas.

A Tabela 4 mostra a distribuição percentual das mulheres, de 15 a 59 anos, dos dois municípios pesquisados, segundo raça/cor, por anos de estudo. Nota-se que, em Belo Horizonte, 25% das mulheres negras tinham até 4 anos de estudo, ao passo que este percentual era de 13,7% entre as brancas. A diferença se inverte para aquelas com 12 e mais anos de estudo, com 28% das brancas presentes nesta categoria, contra 10% das negras. Estes diferenciais também são observados em Recife e permanecem em ambos os municípios ao se usar idade como controle (resultado não apresentado). Em síntese, brancas têm maior escolaridade do que as negras.

Bloco II: parturição e idade ao primeiro filho

Com relação à reprodução, a Tabela 5 traz a distribuição percentual das mulheres pesquisadas, segundo raça/cor e grupos etários selecionados, por número de filhos nascidos vivos. Comparando-se brancas e negras em cada município, vê-se que, para o grupo etário 15-19 anos, as negras, em Belo Horizonte,

têm um percentual bem superior às brancas na categoria '1 ou 2 filhos'. Esta diferença inverte-se em Recife, não sendo tão pronunciada quanto em Belo Horizonte. As mulheres negras neste município têm, também, um percentual superior, em relação às brancas, entre aquelas com 25-59 anos e '3 filhos e mais' e uma presença menor, neste mesmo grupo etário, na categoria 'Nenhum'. Estas diferenças na parturição entre os grupos de raça/cor praticamente não se verificam no município de Recife.

A Tabela 6 apresenta a distribuição percentual das mulheres pesquisadas que já tiveram pelo menos um filho vivo, segundo raça/cor e grupos etários selecionados, pela idade ao primeiro filho. A idade de início da vida reprodutiva tem consequências para a saúde da mãe e da criança, além de ter implicações demográficas relevantes. Comparando-se os grupos de brancas e negras entre 20-29 anos, observa-se que mais da metade dos primeiros nascimentos ocorreram antes dos vinte anos de idade em Belo Horizonte e que, em Recife, o grupo de brancas tem um percentual menor de mulheres,

44%, nesta classificação, contra 54% das negras. Contrastando-se estas informações com as referentes às mulheres entre 30 e 59 anos de idade, percebe-se um grande diferencial de primeiros nascimentos na adolescência. Neste grupo de idade, em Belo Horizonte, 16,4% das brancas e 21% das negras tiveram o primeiro filho até os 19 anos, respectivamente. Em Recife, estes percentuais são de 29% e 35%. Em suma, mulheres entre 20 e 29 anos têm uma maior chance de terem tido o primeiro filho na adolescência, se comparadas às mulheres entre 30 e 59 anos. Especialmente entre estas últimas, a proporção de negras que tiveram o primeiro nascimento na adolescência é superior à proporção de brancas em ambos os municípios pesquisados.

Bloco III: contracepção

A Tabela 7 traz informações sobre a distribuição percentual dos métodos contraceptivos utilizados na época da pesquisa pela população entrevistada. Com relação a todas as mulheres, percebe-se que o percentual de não usuárias é similar entre brancas e negras e

entre os municípios, situando-se em torno de 38%. De acordo com os resultados da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS), de 1996, este percentual era de 44,6% para o país como um todo. A esterilização feminina é o método mais utilizado, sem diferenças substanciais entre brancas e negras (22% no conjunto das mulheres de ambos os municípios), mas mais prevalente em Recife do que em Belo Horizonte. A pílula e o preservativo masculino são o segundo e terceiro métodos mais utilizados pelas mulheres em ambos os municípios.

Com relação às mulheres unidas, observa-se uma preponderância da esterilização feminina, tanto em Belo Horizonte (30%) quanto em Recife (45,5%). A utilização deste método é mais comum entre as negras, se comparadas às brancas, em ambos os municípios. Ressalte-se que, segundo os dados da PNDS, o percentual de mulheres unidas esterilizadas, em 1996, era de 40,6% para as residentes em áreas urbanas do país como um todo e de 39% para a região Centro-leste (Minas Gerais e Espírito Santo) e 44% para o

Nordeste. Também para as mulheres unidas, a pílula e o preservativo masculino aparecem como segundo e terceiro métodos mais utilizados para todos os grupos de raça/cor, em ambos os municípios pesquisados.

A Tabela 8 apresenta alguns atributos da esterilização cirúrgica feminina, importantes para a caracterização da utilização deste que é o método contraceptivo mais comum entre as mulheres brasileiras. Nos hospitais públicos e privados conveniados ao SUS, foi realizada a grande maioria das operações, independente do município e do grupo de raça/cor. Não obstante, a maioria das cirurgias foi paga pelas pacientes, principalmente pelas brancas, se comparadas às negras, e em Belo Horizonte, em relação a Recife. A esterilização gratuita via SUS representou pouco mais de um terço do total, sendo mais utilizada pelas negras, se contrastadas às brancas. Esterilizações arranjadas por médicos e políticos representaram cerca de 5% das laqueaduras em Belo Horizonte e 18,2% em Recife.

A grande maioria das cirurgias foi acoplada a um parto cesáreo, principalmente em Recife. Laqueaduras sem relação com o parto, isto é, realizadas nos intervalos entre nascimentos, também tiveram uma participação relativa importante no total.

Com relação à idade à esterilização, destaca-se o percentual de 15% das operações feitas até os 24 anos de idade, proporção esta que se sobressai em Recife (23,7%), em relação a Belo Horizonte (7,5%) e entre as mulheres negras de Belo Horizonte (10,4%), em relação às brancas deste município (3,3%). De forma geral, Recife apresenta um padrão etário de esterilização mais jovem do que Belo Horizonte.

As Tabelas 9 e 10 apresentam informações sobre o conhecimento da oferta gratuita de métodos contraceptivos não-definitivos, em geral, e da esterilização feminina, em particular, pelo sistema público de saúde. Estes dados indicam, portanto, o conhecimento da possibilidade de acesso gratuito a meios contraceptivos, conforme assegurado por lei. Observa-se,

Os resultados da Tabela 14 indicam o número de relações sexuais na semana anterior à entrevista entre as mulheres não-virgens, de 15 a 59 anos de idade. Considerando todas as mulheres (quadro superior), os resultados indicam que 47% delas não tiveram relação sexual na semana anterior à entrevista. Nos dois municípios, há uma maior proporção de negras do que brancas que tiveram 4 ou mais relações sexuais na semana anterior.

Levando-se em consideração somente as unidas (quadro inferior), pouco mais de 1/4 delas declararam não ter tido relação sexual na semana anterior à entrevista. Entre as brancas de Recife, essa proporção chega a 1/3. Há uma maior proporção de negras do que brancas que tiveram 3 ou mais relações sexuais, tanto em Belo Horizonte quanto em Recife.

Bloco VI: DST e HIV/AIDS

Apesar do conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) ser praticamente universal nos dois municípios (resultado não apresentado), o mesmo não

ocorre com relação ao conhecimento sobre HIV/AIDS. A Tabela 15 indica que, quando perguntadas se a AIDS tem cura, 92% do total de mulheres de 15 a 59 anos em Belo Horizonte e 84% em Recife responderam corretamente. Aquelas que disseram que a AIDS tem cura ou que não souberam a resposta somam 8% em Belo Horizonte e 15% em Recife. Portanto, Recife encontra-se em desvantagem quanto à informação correta sobre a cura da AIDS. A comparação entre brancas e negras sugere que, em Belo Horizonte, a proporção de negras com resposta correta é maior que a de brancas, ao contrário de Recife, onde é maior a proporção de brancas afirmando que a AIDS não tem cura.